

LA CARTE
Vera Ribeiro de Carvalho
(você poderá ver a explicação desse título [clcando aqui](#))
Essa primeira coluna do “clique aqui” saiu neste site em 21/08/2009

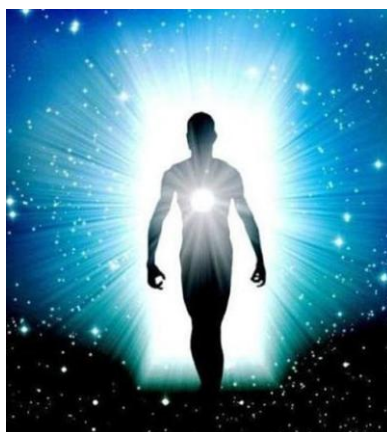
Pessoal, tenho notado que ultimamente, quando digito, acabam entrando no meio umas “letras xeretas”. Não sei a que atribuir... nunca foi tanto assim.

Nem sempre dou conta de enxergar e corrigir tudo, por isso peço que relevem se notarem algum erro desse tipo.

Vou dar um exemplo:

Era uma vez um gato xadrez. Apareceuj lá em casa e vikrou freguês... (viram? É desse jeito!)

UM SER DE LUZ!



10 /10/1950.

Foi nesse dia que nasceu uma das pessoas mais iluminadas que já conheci!

Quando isso aconteceu, o Senhor lhe disse:

Vá! Você terá a missão de servir as pessoas com amor e dedicação. Será benquisto por todos, trabalhará muitos anos em um colégio onde alunos o atormentarão com travessuras, mas também o admirarão e terão como exemplo. As pessoas que comandarão o estabelecimento por uns tempos terão você em alta conta. Muitas serão suas amigas para sempre.

E ele obedeceu. Cumpriu tudinho à risca!

Mas quis o Senhor também que ele nos deixasse antes da hora...

Inácio Miranda Silva. O “seu” Inácio, como sempre o chamamos.



Acho que entramos juntos no PREMEN II. Ou melhor... ele acabou entrando antes, porque nós, professores, para podermos assumir nossa vaga lá, tivemos que fazer um curso acho que de um mês em Ponta Grossa.

Portanto, passamos grande parte de nossas vidas nos vendo quase que cotidianamente, enquanto eu era professora, e diariamente como diretora.

“Braço direito” é um termo bem comum para o tipo de pessoa que ele foi. Graças a Deus, eu tinha alguns “braços direitos” lá, e ele era um deles sem dúvida nenhuma!

Talvez não por acaso o destino assim nos colocou nesta foto: ele à minha direita!



São muitas passagens... muitas lembranças...

Seu Inácio a postos nas SEVIAS, com uma mangueira e alguns extintores de incêndio porque a doida aqui permitia números com fogo em uma escola cujo teto era de lã de vidro...

Diario de Wolfgan - 1996



Celso Júnior

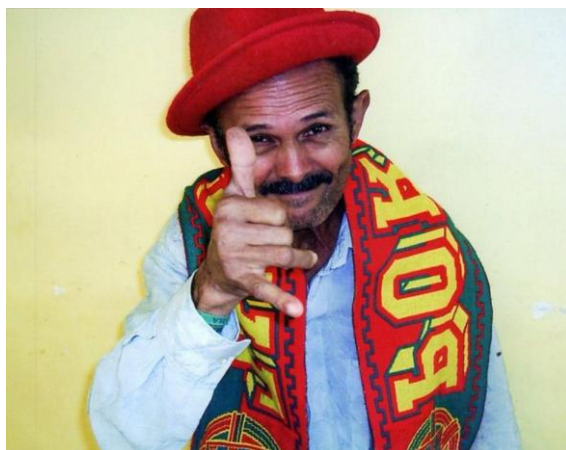
Seu Inácio ajudando na cantina...

Seu Inácio perseguindo alguns gambás que apareciam esporadicamente...

Seu Inácio ajudando em todos os eventos...



Seu Inácio brincalhão...



Seu Inácio atleta...



Seu Inácio churrasqueiro...



Seu Inácio parte integrante da equipe...



Seu Inácio sendo representado num quadro da VI SEVIA pelo aluno Rodrigo de Maio (e minha filha me representando...)



Seu Inácio dando-me o prazer de sua presença na cerimônia da Câmara na minha festa de despedida da direção do colégio... (saudosos querida Maria Auxiliadora!)



Enfim!

Tantos anos juntos não se resumem em uma coluna... assim, resolvi dividir a tarefa com alguns ex-alunos... ex-diretores e amigos que deram seu depoimento. E filho.

Pedi apenas algumas linhas... mas realmente é IMPOSSÍVEL resumir o “seu Inácio” em apenas algumas linhas...

Então resolvi postar na íntegra...

Os depoimentos iam chegando e eu copiava e colava sem ler. Confesso que hoje, ao lê-los, me emocionei muito! Em alguns cheguei às lágrimas...

O que me impressionou é que há testemunhos de alunos que hoje estão em diversas partes do país, mas parece até que estavam reunidos, tal a coincidência de lembranças que eles narram! Isso só comprova a veracidade dos sentimentos e lembranças deles!

O ex-aluno Hugo Lellis (depoimento abaixo) deu uma sugestão que achei super válida: *“Ele merece ser homenageado, merece ser lembrado. Uma placa num cantinho da escola... uma sala com o nome dele...alguma coisa assim, porque ele precisa ser imortalizado na história do PREMEN II(...).”*

Fica a sugestão...

Seguem os depoimentos:

Do filho Adilson:



Adilson



(de perfil, lembra demais o pai Assim como seu irmão gêmeo Ailson!)



Valéria Marcon

(atriz que nasceu na SEVIA)

Fiquei muito triste em saber da sua partida, Seu Inácio. Você fez parte da minha história. ❤️

Seu Inácio... era assim que a gente o chamava. Um senhor querido, amigo de todos, que fez parte de uma época muito especial da minha vida, no Colégio Estadual Antônio Lacerda Braga (PREMEM II), em Goioerê.

Ele praticamente vivia na escola e cuidava daquele lugar com uma dedicação enorme, como se fosse a sua própria casa. Sempre com sua bicicletinha, atento aos horários, ao uniforme, aos atrasos e a tudo o que acontecia por ali.

Mas Seu Inácio não cuidava apenas da escola. Ele cuidava da gente. Estava sempre por perto, conversando, dando conselhos, ajudando os alunos e participando de tudo que envolvia a escola.

E entre tantas lembranças, lembro com muito carinho da Semana Viva a Arte (SEVIA), das apresentações e de como ele ajudava nos nossos números. Naquela época, eu ainda nem sabia onde a vida iria me levar, mas já existia em mim o desejo de trabalhar com arte. E hoje, olhando para trás, é bonito perceber que pessoas como Seu Inácio também fizeram parte desse caminho.

Ele estava ali, presente, ajudando, incentivando e fazendo parte dos nossos sonhos, mesmo sem talvez imaginar o quanto aquilo significaria para nós.

E como é emocionante lembrar daquela época... Seu Inácio, a saudosa Maria Auxiliadora, as conversas com a diretora Vera Carvalho, a querida professora Vera Godoy e tantos outros professores, funcionários e amigos que fizeram parte daqueles dias. Quantas histórias, quantas risadas, quantos aprendizados e quanta saudade de todos!

São lembranças que o tempo não apaga. Pelo contrário, com os anos elas se tornam ainda mais preciosas.

Seu Inácio foi amigo de todos. Deixou sua marca na escola, na nossa cidade e, principalmente, no coração de quem teve o privilégio de conviver com ele.

À família, meu carinho e meus sentimentos. Que vocês encontrem conforto sabendo que ele foi muito querido e que sua memória continuará viva nas histórias e nas lembranças de todos nós.

Obrigada por tudo, Seu Inácio.

Você faz parte da minha história, da história da PREMÉM II e de uma época que jamais será esquecida.

Hoje, ao lembrar de tudo isso, percebo que não estou apenas me despedindo de Seu Inácio... estou também abraçando, com saudade, uma parte tão bonita da minha juventude.

Obrigada, Seu Inácio, por ter feito parte da minha história, por ter contribuído para tantas lembranças bonitas e por ter deixado sua marca em uma fase tão especial da minha vida. Você jamais será esquecido. ❤️



Adriana Oliveira

Meu Deus, pessoa fantástica o seu Inácio, fez parte de nossas vidas e da nossa educação. Estudei no PrememII de 1983 a 1985. Ele era profissional de alto nível, dedicado e muito educado. Descanse em paz, meu amigo! Obrigada pelo ensinamento que nos passou. Que Deus conforte os familiares e amigos! 😭😭😭😭😭



Gisele Vivan

Estudei no PREMÉN II de 1996 a 2000. E por todos os dias, às vezes nos três períodos de aula, era recepcionada pelo Seu Inácio, que a gente tinha apelidado de Galinácio, acho por ser magrinho, valente e mandar em tudo. rsrs!

Seu Inácio não era apenas o homem que abria e fechava os portões do PREMÉN II, ele era o cuidador de tudo e de todos.

Era pra ele que pedíamos as chaves das salas de aula, da sala dos materiais esportivos e do lugar de que eu mais gostava, da sala onde ficava tudo que a gente usava para a SEVIA.

Tenho certeza de que a minha geração lembra dele com carinho e solta um sorriso lembrando de como a gente atentava ele todos os dias.

Seu Inácio é um marco na história do PREMÉN II e nunca será esquecido.

Vá em paz, nosso eterno “Galinácio”!



José Carlos Martins

O seu Inácio é um querido. Por duas vezes foi trabalhar como servente de pedreiro em minha casa, como ajudante do Sr. Ademar.

A primeira vez eles refizeram o muro da minha casa e agora eles estavam fazendo uma obra que ainda não terminou (estou fazendo um deck e eles fizeram a parte de estrutura).

Inclusive ele trabalhou na minha casa na sexta-feira e na segunda feira, e na terça feira mandei o pix com o pagamento para o Zé Antônio pagá-lo... e no final de semana tive essa notícia impactante!



O meu conhecimento sobre ele é mais ali fazendo esse trabalho. Muito educado e solícito!

Eu ficava admirado vendo como um senhor de 74 anos tinha tanta energia e disposição para um trabalho tão pesado. Ele cavou muita terra e recolheu com carrinho de mão, e eu me cansava só de ver tanta disposição.

Ele chegava sempre muito cedo na sua bicicleta e eu acabei dando a chave do portão pra ele abrir pela manhã e não precisar me acordar.

Portanto, a minha história com ele é assim muito simples.



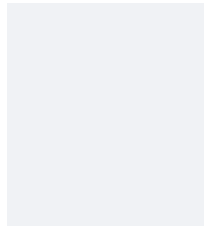
Neusa Miyata

Ele era muito prestativo em tudo que a gente precisava na época.

Eu lembro que ele ajudava em tudo. Quando a gente precisava ir buscar alguma coisa na rua, ele ia pra nós.

Montar os palcos da SEVIA e ajudava a procurar algum material que tivesse no colégio que pudesse complementar os adereços que iríamos usar em cena.

Descanse em paz!

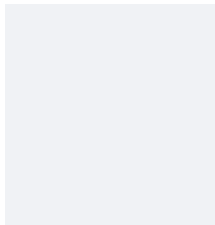


Francisco Dias



Não tem como esquecer do seu Inácio, pessoa fantástica, às vezes cuidando do colégio, outra hora na cantina. De certa forma, assim como os professores, colaborou com nosso aprendizado. Somos gratos pelos seus ensinamentos e companheirismo.

Que descanse em paz e Deus conforte os familiares e amigos!!



Mara Carvalho



O Eterno Guardião do Premem II...

Há pessoas que não apenas passam pelas nossas vidas, mas se tornam parte da estrutura dos lugares por onde passam. O Sr. Inácio era exatamente assim: um verdadeiro patrimônio histórico do Colégio Premem II de Goioerê.

Quem estudou lá conhece bem a sua fama. Ele era durão. Com o Sr. Inácio, não havia conversa fiada: sem uniforme, ninguém passava pelo portão. Se a direção não autorizasse, ninguém entrava e ninguém saía. Ele não aliviava para ninguém. Mas, por trás daquela postura firme e inabalável, existia um coração gigante, cheio de honestidade, dedicação e um carinho imenso por cada aluno que cruzava o seu caminho. Aquela rigidez nada mais era do que a sua forma de cuidar de nós.

O tempo passou. Eu deixei a adolescência para trás e a vida seguiu o seu curso. Anos depois, o destino me levou de volta ao Premem II, mas dessa vez em um papel diferente: eu já não era mais aluna, agora eu voltava como professora. E para a minha profunda admiração, quem estava lá? O Sr. Inácio. Foi emocionante vê-lo no mesmo lugar, dedicando-se da mesma forma, com o mesmíssimo jeitinho de sempre. O tempo não havia mudado a sua essência. Ele continuava ali, firme em seu posto, como uma coluna que sustentava a história daquela escola.

Saber de sua partida precoce, vítima de um acidente tão trágico, aperta o peito e traz uma profunda tristeza. A sua ausência física deixa um vazio enorme no portão do colégio e na história de Goioerê.

No entanto, a sua memória será eterna. Guardarei para sempre a lembrança do seu sorriso rigoroso, mas profundamente humano.

Diante de toda uma vida dedicada a cuidar de entradas e saídas, gosto de pensar que o plano espiritual preparou um retorno digno da sua missão. Hoje, com certeza, o Sr. Inácio está ao lado de São Pedro, assumindo com o mesmo zelo e honestidade o portão do céu.

Descanse em paz, nosso eterno guardião. Seu legado e sua dedicação jamais serão esquecidos!



Colégio Estadual Antônio Lacerda Braga – PREMEN II

INÁCIO MIRANDA DA SILVA, 75 anos, destes, 41 dedicados ao Colégio Estadual Antônio Lacerda Braga – Premen II.

Com sorriso tímido, mas com um coração gigante, assim era o “Seu Inácio”, como era conhecido.

Seu Inácio não apenas trabalhou aqui — ele fez parte da história, dos corredores, de cada canto que ajudou a cuidar com tanto zelo. Uma vida inteira dedicada a este Colégio. Ele viu gerações entrarem e saírem, viu crianças virarem adultos e sempre esteve ali, firme, prestativo, pronto para estender a mão.

Mas o que mais nos marca não é o tempo, e sim, o amor e a dedicação com que ele trabalhou aqui cada um desses anos. Seu Inácio era daqueles que não mediam esforços. Trabalhava até nas suas horas de folga, consertando e reparando as carteiras estragadas do colégio. Fazia isso por amor. E ele amava o que fazia...

Sempre prestativo, bondoso e generoso. Ele foi o exemplo vivo de que grandeza não está no que se fala, mas no que se faz. Por trás daquele sorriso discreto, havia um coração enorme, de uma generosidade sem tamanho. Um coração bondoso que acolhia a todos, alunos, professores e funcionários, sem distinção.

Por mais de quatro décadas, ele conheceu gerações de alunos e professores. E todos levarão dele a mesma lembrança: de um homem bom, trabalhador e de uma humildade que ensina.

Seu Inácio nos deixou, mas o seu exemplo permanece. Permanece no seu legado de bondade, de serviço e de humanidade.

Nossa eterna gratidão.

Descanse em paz, Seu Inácio!



Joana da Silva

Seu Inácio... o que dizer dele?

Na verdade, eu o chamava de tio Inácio - sempre sorridente e fazia tudo para ajudar os alunos e, claro, sempre com profissionalismo e carinho.

Sou muito grata a ele, pois, por causa do meu horário de trabalho, eu acabava desfrutando de alguns privilégios como aluna. Eu quase sempre chegava atrasada para as primeiras aulas e encontrava os portões já fechados. Ele dizia:

“Não posso abrir, porque, se eu abrir para uma pessoa, terei que fazer o mesmo para as outras, e vai virar uma bagunça. É preciso haver horários definidos.”

Mas logo acrescentava:

“Você pode entrar pelos fundos, por onde os professores entram. Não conte a ninguém, mas eu sei que você estava trabalhando, então vou abrir uma exceção. Só não abuse da minha boa vontade, combinado?”

Era assim que ele falava: sempre atencioso, compreensivo e tentando ajudar os alunos da maneira que podia.

Lembro-me também de outro episódio muito especial. Tivemos uma “Festa Havaiana”, e todos os alunos se reuniram e decidiram não viajar para fora da cidade, optando por passar aquele tempo no sítio do professor Tiãozinho.

No entanto, naquele mesmo fim de semana acontecia no colégio o evento SEVIA. Como eu sempre participava ativamente, tinha três apresentações para fazer. Mesmo estando um pouco “alegrinha” — mas ainda muito animada —, saí do sítio do Tiãozinho para cumprir meus compromissos. Fui de moto com o José Roberto, que trabalhava na Foto Goioerê, debaixo de um verdadeiro temporal.

Quando chegamos ao PREMEN II, o Tio Inácio logo perguntou:

“Você está bem?”

Eu disse que sim e acrescentei:

“Só preciso dormir um pouco antes de começar minhas apresentações.”

Com muita gentileza, ele falou com a nossa querida Maria Auxiliadora, que prontamente arrumou três cadeiras na biblioteca para que eu pudesse tirar um cochilo (rs!).

O Tio Inácio ficou de olho em mim, atento ao momento em que eu fosse chamada para me apresentar. De tempos em tempos, ele vinha até mim e dizia:

“Querida, é a sua vez.”

Foi assim que ele e a Maria cuidaram de mim e me ajudaram no que podiam. E, para completar essa história, acabei até ganhando um concurso com uma daquelas apresentações!

Bons tempos... Que saudade!

Sempre me lembrarei do Tio Inácio com muito carinho, especialmente pela maneira como cuidava de nós e nos protegia, como se nós, alunos, fôssemos seus próprios filhos.

O Tio Inácio fará muita falta. Sua partida é uma perda enorme para todos nós. Ele jamais será esquecido. Será lembrado eternamente por todos nós, seus alunos, e permanecerá para sempre guardado em nossos corações, nas nossas histórias e nas nossas melhores memórias.

Descanse em paz, Tio Inácio. Obrigada por tudo! ❤️



Lucimara Oliveira Cordeiro

Hoje, nos despedimos de alguém muito especial. Mais do que a pessoa responsável por zelar pela entrada e saída, seu Inácio era o coração do nosso portão principal. Todos os dias, independentemente do clima, ele estava lá. Recebia cada aluno com um sorriso, acalmava o coração dos pais que deixavam seus filhos pequenos e oferecia uma palavra amiga para os professores e funcionários que chegavam para trabalhar.

Sua presença nos trazia uma profunda sensação de segurança, acolhimento e cuidado. Dizem que a escola é uma segunda casa, e o seu Inácio era quem abria as portas para que esse lar existisse.

Sua dedicação silenciosa, sua paciência com a correria dos horários e o carinho com que tratava cada criança e jovem deixaram uma marca profunda em todos nós.

Sua jornada entre nós terminou, mas o eco do seu bom dia e a lembrança do seu olhar atento e protetor continuarão vivos em cada corredor, em cada pátio e na memória de cada geração que passou por aquele portão.

Agradeço imensamente por cada dia de dedicação e por ter feito da nossa escola um lugar mais seguro e humano.

Meus sinceros sentimentos estão com a família, amigos e com todos nós que sentiremos a sua falta.

Descanse em paz, nosso eterno guardião!



Fabinho Simpatia

Meu Deus! Que receba esse homem de braços abertos!

Faz parte da história de muitos que por ali passaram.

Descanse em paz, Seu Inácio... e desculpe pelas travessuras de moleque...



José Elias

Recordo-me das ocasiões em que alguns alunos tentavam entrar na escola sem o uniforme apropriado, utilizando a artimanha de usar apenas uma camiseta branca sem o emblema.

Essas tentativas sempre foram em vão, pois seu Inácio sempre sabia recusar sem perder a classe, apenas balançando a cabeça e mantendo um largo sorriso no rosto, sorriso o qual o fez se tornar uma das pessoas mais carismáticas que conheci.



Juvenil Correia

Seu Galináceo, assim nós alunos o chamávamos carinhosamente e ele gostava...rsrs, Senhor sempre alegre, contente e muito dedicado a sua profissão. Sempre disposto, nos ajudava e fornecia algo (ferramentas, escada, cordas) para nossas apresentações da Sevia, da Feira de Ciências

e dos Jogos internos.

Obrigado sempre, Seu Inácio, e que Deus lhes retribua todo o carinho que o senhor sempre teve conosco!



Hugo Lelis

Para mim o seu Inácio foi a cara do PREMEN II.

Eu comecei a estudar lá em 96 e era sempre aquele rostinho, aquele bigodinho lá cheio de responsabilidade.

Algumas discussões na chegada nos dias em que a gente ia sem uniforme. A gente tentava dar a volta lá pela casa dele, pular o muro, e ele sempre muito firme.

Eu sempre o achei muito comprometido com a responsabilidade que era dada a ele, porque às vezes ele não tinha nenhum tipo de flexibilidade. Se falasse para ele “não pode entrar sem uniforme” - então não podia entrar. Se falasse que o horário para abrir o portão era só a partir das 7:15, eram 7:15, não eram 7:10 e nem depois, e como ele era o responsável...

Ele era para pau pra toda obra, porque normalmente a gente sabe que um vigilante, um cuidador da escola, uma pessoa responsável por ser o guarda da escola, faz o que pode ali para cuidar.

Ele era um quebra galho - vamos dizer assim - para tudo, porque eu bem lembro que ele ajudava a cuidar do campo de futebol quando a gente ia jogar lá no final de semana.

Quando era a semana da SEVIA, a gente ficava pedindo.. sei lá... faz isso aqui para nós? Era um figurino, era qualquer coisa. “A gente vai precisar montar alguma coisa no palco, não tem um arame, alguma coisa?”

Ele fez parte da história do PREMEN II e da SEVIA para nós.

Eu lembro que no último ano a gente foi responsável pelo baile do Havaí. Nós éramos formandos e ele não foi só um guarda, o porteiro, um vigilante. Ele era um de nós. Ele ia lá para tomar decisão, para ver a questão do Clube, o que ia precisar para montar o espaço. Eu lembro no dia ele ajudando a gente a montar a questão do palco, as lembrancinhas... a gente tinha aqueles colares para distribuir para o pessoal que entrava no baile, e ele ajudando a gente. O carro dele... sempre correndo atrás com muito carinho, e esse carinho fez a gente ficar muito próximo.

Nós éramos bem mais jovens, mas a gente o considerava como um pai, um amigo, porque a gente tirava sarro, colocava apelido e cornetava ele porque ele jogava futebol. Acredito que até hoje, antes de partir, ele jogava. Então eu tenho ele como uma pessoa sempre muito ativa.

Eu creio tê-lo visto há uns 15, 20 dias, de bicicleta. Ele subindo ali pela Santos Dumont. Pensei: “Nossa! Há quanto tempo que eu não via o seu Inácio!”

Eu voltei para Goioerê agora, faz uns dois meses, e ele na ativa, a todo vapor, com muita saúde! Então é um carinho muito especial.

Na nossa viagem para o Balneário Camboriú como formandos, eu lembro que ele não foi, mas a vontade dele era ir, só que ele tinha algum compromisso. Mas até dias antes de ir a gente queria levar, não pensando em ele ajudar, mas se divertir lá com a gente.

É uma perda que machuca bastante! A gente com certeza vai sentir muita falta dele e a prova disso é ouvir e ver os comentários nos grupos - as pessoas comentando “não acredito que o seu Inácio faleceu!” “Nossa, ele estava no PREMEN II ainda? Eu estudei lá em 82 e ele já estava lá!”

Então com certeza é patrimônio do colégio, e eu queria deixar um carinho pessoal para a família que agora está enlutada, para os amigos, e dizer que com certeza ele merece ser homenageado, merece ser lembrado. Uma placa num cantinho da escola, uma sala com o nome dele, alguma coisa assim, porque ele precisa ser imortalizado na história do PREMEN II.



Vera Lúcia Alves Godoi

Seu Inácio, homem e funcionários íntegro, que não media esforço em cuidar do seu local de trabalho

Colaborava com a direção que estava naquele momento

Ficou desde o início do colégio até o dia de sua aposentadoria

Tinha muita amizade dos alunos e funcionários

Foi meu braço direito em minha gestão e cuidava do financeiro com a nossa amiga Maria Auxiliadora

Perdemos nosso grande amigo... Descanse em paz!



Ademir Santana

Por toda a sua vida profissional, dedicou-se ao Colégio Estadual Antônio Lacerda Braga, de Goioerê, acompanhando gerações de estudantes que passaram pelos corredores da instituição e que, anos mais tarde, tornaram-se profissionais importantes e contribuíram para o desenvolvimento da nossa cidade. De alguma maneira, a história de muitos desses alunos também carrega um pouco da presença do senhor Inácio.

Mais do que exercer uma função dentro do colégio, ele fazia parte da própria história da instituição. Sua presença era conhecida e reconhecida por todos. Quem passou pelo Antônio Lacerda Braga certamente tem alguma lembrança do senhor Inácio, seja de uma conversa, de um gesto de atenção, de uma brincadeira ou simplesmente daquela presença constante que, com o passar dos anos, tornou-se parte da rotina escolar.

O que mais impressionava eram a sua vitalidade, disposição e dedicação. Mesmo depois de tantos anos de trabalho, mantinha uma energia que parecia não acompanhar a passagem do tempo. Era alguém que fazia seu trabalho com zelo, mas, sobretudo, com humanidade.

Conviver com o senhor Inácio era perceber que uma escola não é feita apenas de salas de

aula, professores, alunos e livros. Ela também é construída pelas pessoas que, silenciosamente, dedicam parte de suas vidas para que aquele espaço funcione e se torne significativo para milhares de estudantes.

E o senhor Inácio fez exatamente isso.

Ao longo de sua trajetória, viu crianças chegarem ao colégio e, anos depois, retornarem como pais, mães e profissionais. Viu gerações se sucederem. Acompanhou mudanças, transformações e diferentes momentos da educação. E permaneceu ali, como uma espécie de testemunha viva da história do Colégio Antônio Lacerda Braga e da própria comunidade de Goioerê.

No último sábado, recebemos com tristeza a notícia de seu falecimento. E quando alguém como o senhor Inácio parte, fica uma sensação difícil de explicar. Fica o silêncio onde antes havia uma voz, uma presença, uma conversa e uma rotina.

Mas também fica a gratidão.

Gratidão por tudo aquilo que ele representou. Gratidão pelo trabalho realizado durante tantos anos. Gratidão pelas pessoas que conheceu, pelas gerações que acompanhou e pelas histórias que ajudou a construir.

Tenho certeza de que muitos ex-alunos, professores, funcionários e amigos do Colégio Antônio Lacerda Braga terão uma lembrança especial do senhor Inácio. Cada um guardará consigo uma pequena parte dessa história.

É assim que algumas pessoas permanecem entre nós: não apenas pelas fotografias ou pelas lembranças, mas pelo impacto que tiveram na vida daqueles que tiveram a oportunidade de conhecê-las.

Que sua memória permaneça viva entre aqueles que tiveram o privilégio de conhecê-lo.

Descanse em paz, senhor Inácio. Goioerê e, especialmente, a família do Colégio Antônio Lacerda Braga, jamais esquecerão o senhor.



Osmarina da Rocha Brandão

No momento que recebi a notícia não quis acreditar... inexplicável essa sensação. Perder um colega de trabalho é ganhar saudades.

Saudades de uma fase boa que vivemos, uma história que ainda posso contar, mas sem a outra versão.

Fui gestora do Colégio Antônio Lacerda Braga por cinco anos, e foi gratificante trabalhar com o Sr. Inácio. Tudo que precisávamos dentro daquele colégio podíamos contar com ele. Funcionário zeloso e responsável, cumpridor de suas funções e atribuições.

Em termos de estrutura ele sabia tudo, até onde estava um PARAFUSO... acreditem!!! Ele fazia todos os reparos daquela instituição, pois era um dos funcionários, mais antigo, desde a abertura do Colégio. E tem mais... como os nossos estudantes o respeitavam! Essa parte da história é uma das mais importantes !!

Lembrei dos momentos de saudades de casa anexa ao Colégio, da família...

Lembrei dos momentos difíceis de exigência máxima da força e do teste dos nossos limites.

Lembrei das palhaçadas, dos momentos de risadas, lembrei de cada uma específica.

Lembrei que não dá para apagar isso...

Pensar nesses momentos fez bem...

Mas viraram histórias... Não mais nos encontraremos...

A vida passa rápido... O tempo nos distancia... E a gente perde a oportunidade de reviver o que foi bom.

Agora só em pensamento...

Siga com luz!

Flashes de uma vida





ATENÇÃO!

Devido à extensão da primeira parte da coluna, hoje colocaremos apenas a parte dos Pets e os patrocinadores. Grata pela compreensão!

Dr. Eduardo M. Otani
CRM: 7668

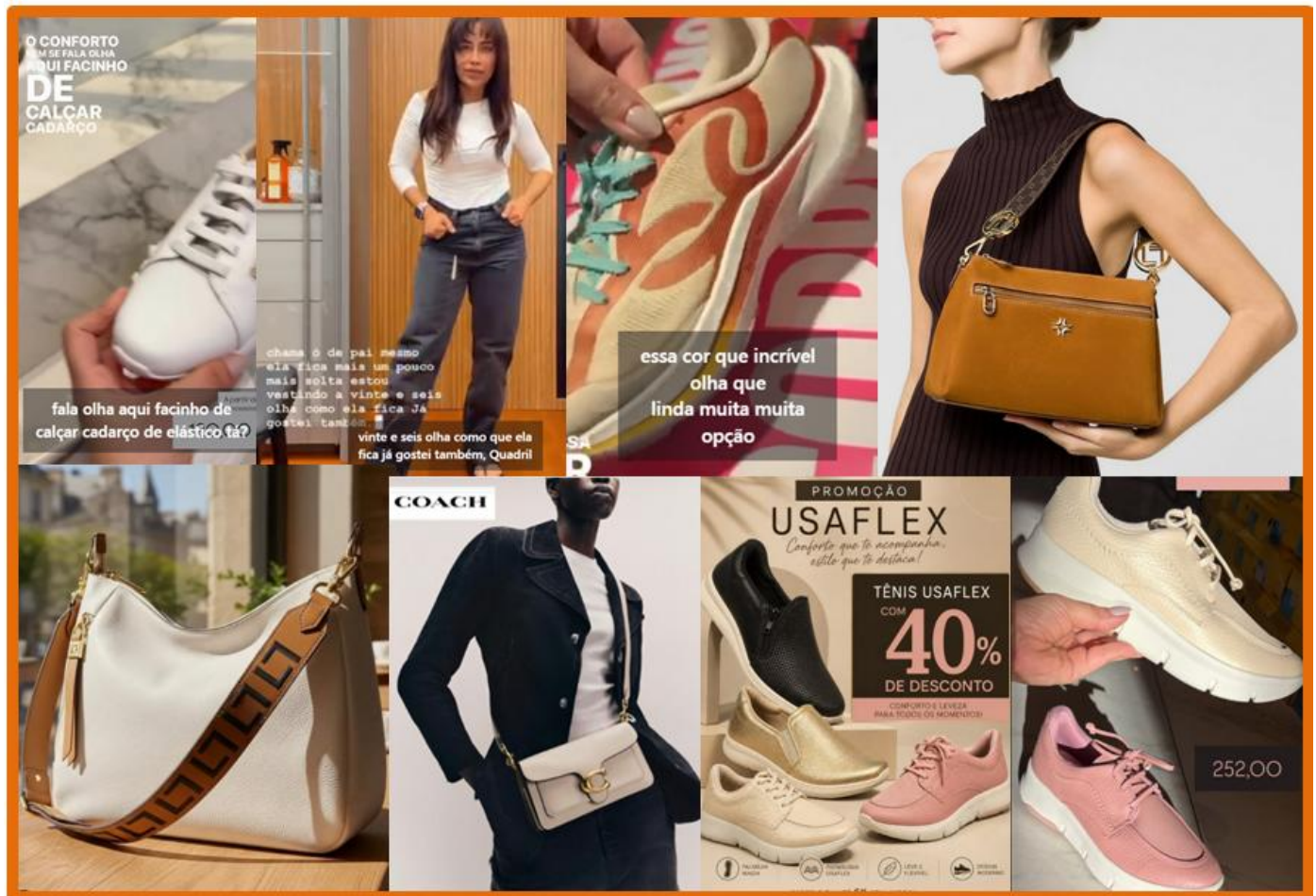


PUBLICIDADE

Atendimento Geral
Cirurgia Geral
Endoscopia Digestiva Alta

www.otani.med.br

Cuide bem da sua Hipertensão, mantenha a pressão sanguínea sempre normal, mesmo com o uso de medicamentos. A longo prazo, a pressão alta vai afetar o seu coração.



PROMOÇÃO DA SEMANA: 40% OFF, nos TÊNIS (VIZZANO, PICCADILLY, USAFLEX, VIA MARTE, MODARE, PUMA, FILA E COCA COLA), e nas calças femininas (jeans, sarja e alfaiataria): jeans • Jeans Black • Preta • Branca • Marrom • Bege • Coloridas Tamanhos do 34 ao 54. Somente esta semana: 40% de desconto! E ainda dá pra parcelar: entrada + 6x ou 5x direto, no cartão, cheque ou crediário. Novos lançamentos LUZ DA LUA ✨ Qualidade que se vê nos detalhes, beleza que encanta à primeira vista. ❤️ COACH acabou de chegar. ✨ Para quem reconhece o verdadeiro significado de elegância, sofisticação e bom gosto. As novas bolsas COACH chegaram à CHARME MODAS — peças que traduzem um luxo discreto, atemporal e extremamente sofisticado. ❤️ TÊNIS USAFLEX com 40% OFF! 🔥 Aquele momento perfeito para garantir o seu modelo favorito pagando muito menos. 📍 Passe na Charme Modas e escolha o seu! Fique charmosa em cada passo. ✨



A “dona” das histórias de hoje é uma pessoa a quem admiro demais, por sua garra, persistência e espírito de luta.

Ela é o símbolo real daquele pensamento que diz “Sou brasileira e não desisto nunca!”

Muitos, no lugar dela, já teriam entregue os pontos! Ela não!

Vive às voltas com apelos, com campanhas... Vive socorrendo todo tipo de animais, e algumas pessoas abusam dela por sua bondade e “coração mole”!

Frequentemente eu a vejo nas redes sociais revoltada... sofrida... impotente, às vezes, quando ela vê a maneira como alguns “seres desumanos” tratam os animais.

Como se não bastassem os inúmeros bichinhos que cuida na AMAA (já perceberam quem é, com certeza, não?), ela ainda tem os dela em casa!

Vamos acompanhar estas histórias – que são muito mais gratificantes do que as que ela vive na função que assumiu!

Vamos lá...



Ana Paula Gaban



ASSOCIAÇÃO PARA OS MELHORES AMIGOS ANIMAIS

Os Pets em minha vida!!

Na minha casa sempre tivemos animais, porém, quando eu era pequena, a nossa situação era difícil, não tínhamos recurso nem pra tratar os animais direito, mas alimento nunca faltou a nenhum deles. Quando fui embora de Goioerê, passei 10 anos morando sozinha e nesse período não achava justo ter um animal se eu não parava em casa. Eles passariam mais sozinhos que acompanhados, talvez isso seja “balela”, hoje vejo que é melhor ver um bichinho em casa todos os dias à noite do que vê-lo na rua sofrendo.

A Gaia entrou na minha vida na Pandemia, eu não adotei, eu comprei, mas para todos digo que ela foi quem abriu meus olhos para o Amor infinito e para o sentimento que eu poderia fazer mais pelos animais.



Quando voltei para Goioerê em 2020, já comecei a ajudar mais a Amaa, em 2021 assumi inteiramente.

Minha gata foi adotada no início do ano passado. Foi batizada com o nome Cindy, mas minha mãe nunca se lembrava e chamava de “fia”. Desde então ela atende apenas por esse nome..rsrsrs! Nunca tinha adotado gato, e descobri que amo gatos tanto quanto amo cachorros.



Minha vida mudou totalmente, não viajo sem levar a Gaia, e só não levo a Fia porque ela não gosta da presença de humanos que não sejam do convívio, mesmo assim, quando preciso deixá-la sozinha um dia, soffro! Animais não são brinquedos, eles sentem, sofrem... tenho comigo que choram por dentro, e só quem consegue olhar para o interior consegue perceber o quão infinitamente melhores que muitos humanos eles são.

Eu não espero que as pessoas tratem os animais como eu trato, como filhos, mas espero que

sejam tratados com carinho e que nunca falte o básico a eles. Esse é mínimo que pode ser oferecido às criaturas mais incríveis e fiéis desta terra.

Galeria dos “auamiamigo”

